

## Uma direção, um povo, um Deus



IslamReligion.com

Existem mais de 1,5 bilhões de muçulmanos no mundo, e cada vez que oram, voltam seus rostos na direção de Meca. O termo islâmico para essa direção é *qibla*. Quando um muçulmano se prepara para orar, não importa onde esteja, se volta para *aqibla*, a direção da Caaba. A Caaba é uma pequena edificação em forma de cubo no pátio da mesquita conhecida como *Masjid Al Haram*, na cidade de Meca, na Arábia Saudita.

**“Aonde quer que te dirijas (ó Muhammad), orienta teu rosto para a Sagrada Mesquita, porque isto é a verdade do teu Senhor. E Deus não está desatento a quanto fazeis.” (Alcorão 2:148-149)**

Os muçulmanos não adoram a Caaba ou seu conteúdo, é simplesmente um ponto focal. Muçulmanos adoram o Deus Único, o Misericordioso e o Sábio. Deus decretou que ao orar, todos os muçulmanos se voltem para uma direção. É um sinal de unidade que encapsula a unidade embutida na religião do Islã.

A palavra árabe para oração é *salat* e denota uma conexão entre o crente e Deus; quando todos os crentes se voltam para a mesma direção, isso acrescenta uma dimensão extra à conexão. A oração conecta os crentes a Deus e a *qibla* conecta os crentes uns aos outros. Foi dito que se alguém pudesse observar todos os muçulmanos em oração seríamos capazes de ver linhas de adoradores se curvando e prostrando como pétalas de uma flor se abrindo e fechando em uníssonos.

A *qibla* nem sempre foi orientada na direção de Meca. Os primeiros muçulmanos oravam voltados para a mesquita de *al Aqsa*, em

Jerusalém. Aproximadamente dezesseis meses depois do profeta Muhammad e seus seguidores migrarem de Meca para a cidade de Medina, a *qibla* foi mudada para a Caaba. De acordo com relatos feitos pelos companheiros do profeta Muhammad, a mudança aconteceu muito repentinamente. Durante a oração do meio-dia o profeta Muhammad, que Deus o exalte, recebeu uma revelação de Deus instruindo-o a “Voltar seu rosto na direção da *Masjid al Haram*”.

**“ E, deste modo, (ó muçulmanos), constituímos-vos em uma nação de centro, para que sejais, testemunhas da humanidade, assim como o Mensageiro e será para vós. Nós não estabelecemos a qibla que tu (ó Muhammad) seguis, senão para distinguir aqueles que seguem o Mensageiro, daqueles que desertam, ainda que tal mudança seja penosa, salvo para os que Deus orienta. E Deus jamais anularia vossa obra (as orações feitas voltadas para Jerusalém), porque é Compassivo e Misericordiosíssimo para a humanidade.”**

**“Verdadeiramente! Vimos-te (ó Mensageiro) orientar o rosto para o céu; portanto, orientar-te-emos até a qibla que te satisfaça. Orienta teu rosto (ao cumprir a oração) para a Sagrada Mesquita (de Meca)! E vós (crentes), onde quer que vos encontréis, orientai vossos rostos até ela...” (Alcorão 2:143-144)**

Mudar a direção da oração estabelece Meca como o ponto central fixado para adoração. Estabelece um senso ou propósito comum.

Através dos séculos, matemáticos e astrônomos estabeleceram meios corretos para determinar a *qibla* (direção) de qualquer ponto na superfície da terra. Existem dois momentos precisos a cada ano quando o sol está diretamente acima da Caaba e, assim, a direção de sombras em qualquer local iluminado aponta na direção oposta da *qibla*. Também existem dois momentos do ano quando o sol está diretamente em cima da posição oposta exata da Caaba, apontando assim na direção da *qibla*.

É importante os muçulmanos fazerem todo o esforço para se voltarem na direção correta ao orar; entretanto, pequenos desvios não invalidam a oração de uma pessoa. O profeta Muhammad disse: **“O que está entre o oriente e o ocidente é *qibla*.”**<sup>[1]</sup> Hoje em dia é fácil localizar a *qibla*. É uma questão simples de olhar em um mapa e traçar uma linha entre sua localização e a cidade de Meca. Bússolas e programas de computador que localizam a *qibla* estão disponíveis e a maioria das mesquitas do mundo tem um nicho na parede para indicar a *qibla*.

O Islã é uma religião de unidade. Os muçulmanos estão unidos pela sua crença no Deus Único. São uma irmandade unida na língua e ritual de oração e

unida pela direção de sua oração. A qibla não se trata de graus de latitude ou longitude, mas de unidade. Trata da humanidade unida na adoração do Deus Único, Criador e Sustentador do universo.

---

**Footnotes:**

[1] *At Tirmidhi*, classificado como hasan (bom) pelo Sheikh al Albanee.